

LINFOMA DE HODGKIN: SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Pamela Nagasawa Schmidt ¹

Valéria Pagliari ¹

Fernanda Pilatti ²

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

² Docente do curso de Biomedicina da unidade central de Educação FAI Faculdades- UCEFF /CHAPECÓ, SC, Brasil

Email: pamelaschmidt2018@gmail.com

Introdução: Linfomas são neoplasias que tem origem em linfócitos B, T ou células natural killer. ² O linfoma de Hodgkin é um tipo específico de linfoma que afeta principalmente adultos jovens, apresentando gânglios inchados no pescoço ¹, e é caracterizado pela presença histológica de células Reed-Sternberg ². Objetivo: Descrever os principais sintomas, métodos de diagnóstico e opções de tratamento para o Linfoma de Hodgkin (LH). Metodologia: O presente trabalho foi realizado através de um estudo descritivo não experimental do tipo revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos de periódicos disponíveis online, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados três trabalhos na língua portuguesa do período de 2009 a 2018. Como estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Linfoma de Hodgkin; Reed-Stenberg; Linfoma não Hodgkin. Resultados e Discussão: O linfoma é um câncer do sistema linfático que tem origem nos linfonodos através de um linfócito que se transforma em uma célula maligna e se prolifera. A doença de Hodgkin é um linfoma que apresenta células Reed-Stenberg (RS) ¹. No Brasil, o câncer tem aumentado progressivamente e é um importante problema de saúde pública. No Pará, os linfomas são o terceiro tipo de câncer mais comum ³. O principal sintoma no início do LH é o aumento indolor dos linfonodos na região do pescoço, axilas ou virilha, sendo que o aumento dos

gânglios do pescoço pode provocar tosse, falta de ar e dor torácica. Inicialmente a doença se localiza em uma única região de linfonodos periféricos, e progride através do sistema linfático. Em 50% dos casos ocorre esplenomegalia clínica na evolução da doença ¹. O diagnóstico exige confirmação por patologista experimentado, devido a necessidade de avaliação histopatológica do linfonodo excitado ³. A biópsia é obrigatória no diagnóstico da doença. Exames de imagem como radiografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética também são utilizados para determinar a localização dos tumores. O tratamento depende do estágio da doença, pacientes com LH estágio I e IIA podem ser curados apenas com radioterapia, já pacientes estágio III e IV precisam ser submetidos a quimioterapia cíclica. O LH pode ser curado com o tratamento adequado. Após o tratamento, os pacientes precisam de acompanhamento regular, com consultas que se tornam menos frequentes ao longo do tempo ¹. Conclusão: A conclusão do artigo sobre o linfoma de Hodgkin destaca os avanços significativos no tratamento da doença, mas também enfatiza a persistência de desafios, especialmente na compreensão da biologia do linfoma e na busca por opções terapêuticas que maximizem a eficácia e minimizem a toxicidade ¹. Ressalta-se ainda a importância de informações recentes que são relevantes para profissionais de saúde que cuidam de pacientes com linfoma de Hodgkin ³.

REFERÊNCIAS

¹ FERREIRA, Nubia Cristina. LINFOMA DE HODGKIN. Google Acadêmico, Campeste, 2015. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/8-Linfoma-deHodgkin%20(1).pdf. Acesso em: 1 nov. 2024.

² MONTEIRO, A. F.; ARNAUD, V. C.; MONTEIRO, L. F.; COSTA, R. M. da; VASCONCELOS, F. da C. Linfoma de Hodgkin: aspectos epidemiológicos e subtipos diagnosticados em um hospital de referência no Estado do Pará, Brasil. Revista PanAmazônica de Saúde, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 5, 2018. DOI: 10.5123/S2176-62232016000100003. Disponível em: <https://ojs.iec.gov.br/rpas/article/view/123>. Acesso em: 1 nov. 2024.

³ SPECTOR, Nelson. Linfoma de Hodgkin: aspectos atuais. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Rio de Janeiro, v. 31, p. 3-6, ago. 2009. FapUNIFESP



(SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-84842009000800002>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbhh/a/CdHygCdCn4Bt3YsDmBLSgNd/?format=html#>.
Acesso em: 01 nov. 2024.